

Sexta-Feira, 19 de Junho de 2026

Polícia x 'esquecidos'

GRACI MIRANDA

Há que se observar, refletir e reconhecer a eficiência das polícias. A polícia mudou o cotidiano através da evolução tecnológica e consegue ser libertária apresentando excelente desempenho. A polícia está abandonando o lado conservadorismo.

É evidente a presteza com que a sociedade é contemplada pela “Diretoria Geral de Polícia Judiciária Civil” que no “Estado de Mato Grosso, existem 151 (cento e cinquenta e uma) Delegacias de Polícia” (31/07/2022).

O atendimento com agilidade das policias comprova sua postura cristalina para com a sociedade. A polícia é enfática ao afirmar em seus escritos “Promover a preservação da ordem pública e da defesa social em benefício da sociedade mato-grossense”. As Delegacias tem desempenhado com eficácia suas obrigações.

A Segurança Pública é, e sempre será um desafio para os governos, atualmente pelo cenário atípico da pandemia. Segurança é um assunto que interessa ser abordado em todos setores da sociedade.

Policias trabalham com eficiência, mas algumas vezes quase no limite. A polícia conhece in loco as necessidades das comunidades e seus conflitos. O engajamento político das policias será? que seria por conhecer a `dura realidade` e tentar propiciar Bem-Estar da sociedade?

As policias merecem tratamento digno e honroso. Segurança bem aparelhada melhora a dinâmica de trabalho. A polícia têm uma história consolidada repleta de significados. Sociedade/poderes necessita reconhecer esses valores.

A vida das policias não é descartável, são trabalhadores preciosos que zelam da sociedade.

Se de um lado temos os zelosos/profissionais antenados, por outro lado alguns que se fazem de ‘esquecidos’, menosprezando à inteligência dos `agentes`. O cidadão `esquecido` precisa captar que a polícia tem ao seu entorno um mundo informatizado e globalizado.

Se existe 'esquecido' fazendo de conta que nas avenidas não existem visualizador de imagens: `lascou-se`.

A Segurança Pública, além do excesso de trabalho, ainda, encara os 'folgados': 'Não estou nem aí'. Lamentável, isto é muito desgastante para polícia. As forças de segurança não visualizam o cidadão pela sua

história de vida, cor da pele ou outros. Policias trabalham para que a sociedade possa viver em paz/unida.

'Esquecidos', sejam céleres para entender que a polícia traz à luz suas ações. A lei deve ser cumprida!

População agradece os esforços incansáveis dos Profissionais da Segurança .

Graci Ourives de Miranda é professora e escritora.